



“A Filha do Milhafre”, a mais recente obra do escritor picoense José Carlos Costa, foi lançada quarta-feira, dia 23, no salão da Casa do Povo da Candelária.

Reavivar memórias é objetivo desta viagem que nos transporta à década de 1970, em particular ao período entre 1970/72, e que nos guia pela ilha montanha, homenageando homens e mulheres e retratando “a vivência idiossincrática de um povo singular que suportou um rol de tormentos e desejos”, como refere o prefácio da obra.

O romance etnográfico apresentado por Manuel Serpa é composto por 22 capítulos e surge na sequência da obra “O Milhafre do Arrife”, cuja narrativa se desenrola em 1960/62.

Com uma tiragem de 1.000 exemplares e ilustração realizada pela filha do autor, Ana Cristina Costa, esta é a nona obra que José Carlos Costa leva à estampa no espaço de uma década.

